



Disciplina: **Tópicos de Filosofia Contemporânea I**

Subtítulo: **O enigma Maquiavel entre Filosofia e Política: leitura, escrita e conjuntura (entre Europa e América Latina)**. Código: PFIL-0023/PFIL-1123 (Mestrado/Doutorado) C.H.: 60h **Créditos:** 04 Semestre: 2025.1 **Linha de Pesquisa:** Ética e Filosofia Política **Horário:** Segunda-feira das 13h00 às 17h00

**Professor:** Prof. Dr. Marco RAMPAZZO BAZZAN [marco.bazzan@ufes.br](mailto:marco.bazzan@ufes.br)

#### **Ementa:**

A disciplina investiga a leitura de Maquiavel como questão tanto filosófica quanto política, considerando seu estatuto enigmático e os múltiplos efeitos que a sua obra produziu no pensamento moderno e contemporâneo. O curso questiona como diferentes pensadores (Spinoza, Rousseau, Gramsci, Althusser...) e atores políticos (Federico II, Cristina de Suécia, Mussolini, Fernando H. Cardoso...) dialogaram com Maquiavel em momentos cruciais de suas trajetórias e o impacto desses encontros em suas escritas e leituras críticas do mundo.

#### **Objetivos:**

- Questionar a leitura filosófica de um clássico da Filosofia e da Política ocidentais no Brasil hoje
- Investigar a singularidade e a complexidade do *Príncipe* de Maquiavel
- Explorar a relação entre leitura, escrita e conjuntura nos autores que dialogaram com Maquiavel.
- Examinar algumas das principais apropriações de seu pensamento na modernidade e na contemporaneidade
- Relacionar as leituras do *Príncipe* ao contexto político e teórico de seus leitores.
- Compreender o impacto do pensamento maquiaveliano sobre conceitos como poder, (contra-)hegemonia, materialismo e conflito.

#### **Conteúdo Programático**

A disciplina é estruturada em três eixos interligados:

##### **1. O enigma Maquiavel: escrita, leitura e interpretação**

- A questão filosófica e política da leitura de Maquiavel.
- O estatuto enigmático de sua obra e suas múltiplas interpretações.
- A relação entre escrita, conjuntura e intervenção no pensamento político.

##### **2. Diálogos com Maquiavel: pensamento e conjuntura**

- A recepção do *Príncipe* em diferentes contextos históricos.
- Apropriações e debates filosóficos e políticos modernos e contemporâneos.
- A relação de Maquiavel com os conceitos de poder, hegemonia, materialismo e conflito.
- O impacto da leitura de Maquiavel sobre a escrita e a ação política de seus leitores.

##### **3. Releituras contemporâneas: Maquiavel entre política e filosofia**

- As múltiplas recepções de Maquiavel na filosofia e na teoria política.
- O pensamento maquiaveliano no debate sobre modernidade e ruptura.
- Maquiavel e os desafios da leitura política no presente: fascismos, progressismos, feminismos

## Cronograma das Aulas

Aula	Tema	Conteúdo
1	Introdução	Apresentação do curso. O enigma Maquiavel: a questão da leitura de um clássico e de sua escrita.
2	Maquiavel entre política, história e filosofia	O contexto da obra maquiaveliana e sua recepção inicial.
3	<i>O Príncipe</i> : estrutura e conceitos fundamentais	Análise dos principais conceitos e metáforas da obra.
4	Spinoza e a recepção materialista	Maquiavel no <i>Tratado Político</i> .
5	Rousseau e a leitura republicana	A tensão entre virtude cívica e realismo político no <i>Contrato social</i> .
6	Federico II e a leitura maquiavélica do poder	A crítica do <i>Antimaquiavel</i> e o debate sobre moral e política.
7	Fichte e a reabilitação política de Maquiavel	Maquiavel e a questão da descolonização cultural e política do Império dos Franceses
8	Gramsci e o <i>Príncipe</i> moderno	Hegemonia, contra-hegemonia e a função do intelectual orgânico.
9	Lefort e Merleau-Ponty: a leitura conflitual	Humanismo, poder simbólico e a democracia como campo de disputas.
10	Althusser (I): Maquiavel e a conjuntura	<i>O Príncipe</i> como ato político na teoria
11	Althusser (II): Maquiavel e o materialismo aleatório	Contingência e ruptura na política.
12	Negri: Maquiavel e a (outra) modernidade	Multidão e poder constituinte
13	Maquiavel, Europa e América Latina	Maquiavel entre fascismos e progressismos
14	Maquiavel sob o prisma dos feminismos	Desafios e críticas feministas ao pensamento maquiaveliano.
15	Conclusões	Recapitulação das principais questões do curso e debates finais

### Avaliação:

Os discentes serão avaliados com base na assiduidade, na apresentação oral e na entrega de um trabalho escrito.

### Referências bibliográficas:

AMES, J. L. O discurso estratégico: a função da linguagem na arte de escrever de Maquiavel. **Tempo da Ciência**, [S. l.], v. 14, n. 28, p. p. 115–129, 2000. DOI: 10.48075/rtc.v14i28.1690.

ADVERSE, H. “Maquiavel, a república e o desejo de liberdade”. **Trans/Form/Ação**, São Paulo, 30(2): 33-52, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/trans/v30n2/a04v30n2>.

ALTHUSSER, Louis. A corrente subterrânea do materialismo do encontro (1982). **Crítica Marxista**, Campinas, SP, v. 12, n. 20, p. 9–48, 2005. DOI: 10.53000/cma.v12i20.19565. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/cma/article/view/19565>.

ALTHUSSER, Louis. Du matérialisme aléatoire. **Multitudes**, n. 21, 2, 2005, pp. 179-194. Disponível em: <https://shs.cairn.info/revue-multitudes-2005-2-page-179?lang=fr>.

ALTHUSSER, Louis. **Maquiavel e nós**. Tradução de Diogo Paiva. Prefácio de João Oliveira Duarte. Lisboa: VSeditor, 2021.



- BIGNOTTO, Newton. **Maquiavel republicano**. São Paulo: Ed. Loyola, 1991.
- CARDOSO, Fernando Henrique. "Maquiavel eterno". In: MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2010.
- CHAUÍ, Marilena. Merleau-Ponty, de "A guerra aconteceu" à "Nota sobre Maquiavel". **Discurso**, São Paulo, Brasil, v. 51, n. 1, p. 59–69, 2021. DOI: 10.11606/issn.2318-8863.discurso.2021.188275.
- CORTINA, Arnaldo. **O Príncipe de Maquiavel e seus leitores: uma investigação sobre o processo de leitura**. São Paulo: UNESP, 1999.
- DI CARLO, Josnei. MAQUIÁVEIS BRASILEIROS: NOTAS SOBRE LEITURAS DE MAQUIAVEL NO BRASIL. **Revista TOMO**, [S. l.], n. 33, p. 271–299, 2018. DOI: 10.21669/tomo.v0i33.9392. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/tomo/article/view/9392>.
- FEDERICO II, Rei da Prússia. **O Anti-Maquiavel**. Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- FICHTE, J. G. **Discursos à Nação Alemã**. Tradução de Alexandre Franco de Sá. Lisboa: Círculo dos Leitores, 2009.
- FICHTE, Johann Gottlieb. **O pensamento político de Maquiavel**. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Hedra, 2012.
- FROSINI, Fábio. **Maquiavel o revolucionário**. Tradução Ephraim Ferreira Alves São Paulo: Ideias & Letras, 2016.
- GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere** (seções sobre Maquiavel).
- LANDI, Sandro. Canibais e conflitos urbanos. Um estudo sobre uma fonte etnográfica de Maquiavel. **Discurso**, São Paulo, Brasil, v. 50, n. 1, p. 25–38, 2020. DOI: 10.11606/issn.2318-8863.discurso.2020.171559. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/171559>.
- LEFORT, Claude. **Le travail de l'œuvre, Machiavel**. Paris: Gallimard, 1972.
- MAQUIAVEL, Nicolau. **Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio**. Tradução de MF; glossário e revisão técnica de Patrícia F. Aranovich. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. Tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio. Círculo de Leitores e Temas e Debates, 2008.
- MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe - Com comentários de Napoleão I e Cristina da Suécia**. Campinas: Jardim dos livros, 2018.
- MASCARO, Allyson Leandro; MORFINO, Vittorio. **Althusser e o materialismo aleatório**. São Paulo: Contracorrente, 2020.
- MENISSIER, Thierry. **Vocabulário de Maquiavel**. São Paulo: Martinsfontes, 2012.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. "Nota sobre Maquiavel". In: **Signos**. Trad. Maria Ermantina G. Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1991, pp. 237-252.
- METTENHEIM, Kurt. Servidor republicano: política nos "textos menores" de Maquiavel. **Revista Brasileira de Ciência Política**, 12, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-33522013000300005>
- MITAROTONDO, Laura. **Un preludio a Machiavelli: letture e interpretazioni fra Mussolini e Gramsci**. Torino: Giappichelli, 2016.



MORFINO, Vittorio. “O ‘materialismo da chuva’ de Althusser: um léxico.” **Cadernos Cemarx**, Campinas, SP, v. 2, n. 2, p. 135–141, 2005. DOI: 10.20396/cemarx.v2i2.10833. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/cemarx/article/view/10833>.

MORFINO, Vittorio. **O tempo e a ocasião. O encontro Espinosa Maquiavel**. São Paulo: Contracorrente, 2023.

MOSCATELI, Renato. ROUSSEAU E MAQUIAVEL, PENSADORES REPUBLICANOS, **Cadernos de Pesquisa**, v. 22, p. 43–57, 30 Dez 2015 Disponível em: <https://cajapio.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/2973>.

NEGRI, Antonio. **O poder constituinte: ensaio sobre as alternativas da modernidade**. Tradução de Adriano Pilatti. Rio de Janeiro: DP&A, 2002 (pp. 57-148).

PITKIN, Hannah. “Gênero e política no pensamento de Maquiavel.” **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 12, dez. 2013. DOI: 10.1590/S0103-33522013000300009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-33522013000300009>.

PINZANI, Alessandro. **Maquiavel e o Príncipe**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

RAMOS, Silvana de Souza. “Maquiavel e a política do desejo.” **Cadernos de Ética e Filosofia Política**, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 24, p. 40–61, 2014. DOI: 10.11606/issn.1517-0128.v1i24p40-61. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cefp/article/view/85746>.

RAMOS, Silvana de Souza. Claude Lefort e a escrita democrática. **Discurso**, São Paulo, Brasil, v. 48, n. 1, p. 155–166, 2018. DOI: 10.11606/issn.2318-8863.discurso.2018.147391. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/147391>.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SKINNER, Quentin. **Maquiavel**. Tradução de Denise Bottmann. Porto Alegre: L&PM, 2010.

SPINOZA, Baruch de. **Tratado Político**. Tradução de Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2009.